



ANO LETIVO 2025/2026

GRUPO DE RECRUTAMENTO: 500 - MATEMÁTICA REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	 Resolução de problemas; Comunicação; Conhecimento; Criatividade;
	Relacionamento Interpessoal;Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;
	 Pesquisa e Tratamento da Informação.

Critérios de avaliação

Ano de escolaridade: 12.º ano Disciplina: Matemática A

Domínios ou Temas ou Conteúdos das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha diversificados	
Probabilidades e Cálculo Combinatório Resolução de problemas Pesquisa e tratamento de		90%	Exposição oral Trabalho de pesquisa Resolução de problemas	
Funções Continuidade e assíntotas; Derivadas, monotonia e	informação Criatividade		Questões de aula Teste com diferentes tipos de respostas	
concavidades; Funções exponenciais e logarítmicas Funções trigonométricas.	Comunicação	5%	Teste em duas fases	
Números Complexos	Relacionamento Interpessoal. Desenvolvimento Pessoal e Autonomia.	5%	Nota: Preferencialmente, em cada um dos períodos, serão utilizados pelo menos três instrumentos de avaliação diferentes.	

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO $302 \cdot 8601-904$ LAGOS





Perfis de desempenho

	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	MUITO BOM	вом	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	[18 - 20]	[15 - 17]	[10 - 14]	[8 - 9]	[0 -7]
	O aluno domina todos os conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados.	O aluno domina a maior parte dos conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados.	O aluno domina alguns conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados.	O aluno não domina a maior parte dos conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados.	O aluno não domina os conceitos e procedimentos, de acordo com as aprendizagens essenciais no âmbito dos temas abordados.
Conhecimento Resolução de problemas	O aluno compreende e aplica técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas em todas as situações.	O aluno compreende e aplica técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas com muita frequência.	O aluno compreende e aplica técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas com alguma frequência.	O aluno compreende e aplica técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas com pouca frequência.	O aluno raramente ou nunca compreende e aplica técnicas diversificadas, propriedades, relações matemáticas.
Pesquisa e tratamento de informação Criatividade	O aluno aplica sempre os conhecimentos adquiridos a novas situações.	O aluno aplica com muita frequência os conhecimentos adquiridos a novas situações.	O aluno aplica com alguma frequência os conhecimentos adquiridos a novas situações.	O aluno aplica com pouca frequência os conhecimentos adquiridos a novas situações.	O aluno raramente ou nunca aplica os conhecimentos adquiridos a novas situações.
	O aluno identifica sempre claramente as informações relevantes envolvidas na resolução de problemas. O aluno seleciona sempre a estratégia adequada na resolução	O aluno identifica com muita frequência as informações relevantes envolvidas na resolução de problemas. O aluno seleciona com muita frequência a estratégia adequada na	O aluno identifica com alguma frequência as informações relevantes envolvidas na resolução de problemas. O aluno seleciona com alguma frequência a estratégia adequada na	O aluno identifica com pouca frequência as informações relevantes envolvidas na resolução de problemas. O aluno seleciona com pouca frequência a estratégia adequada na	O aluno nunca ou raramente identifica informações relevantes envolvidas na resolução de problemas. O aluno nunca ou raramente seleciona a estratégia adequada na

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS



DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





de problemas.	resolução de problemas.	resolução de problemas.	resolução de problemas.	resolução de problemas.
O aluno concebe e aplica as estratégias adequadas à resolução de todos os problemas.	O aluno com muita frequência concebe e aplica as estratégias adequadas à resolução de problemas.	O aluno com alguma frequência concebe e aplica as estratégias adequadas à resolução de problemas.	O aluno com pouca frequência concebe e aplica as estratégias adequadas à resolução de problemas.	O aluno raramente ou nunca concebe e aplica as estratégias adequadas à resolução de problemas.
O aluno analisa criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução de todos os problemas.	O aluno analisa criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução de problemas com muita frequência.	O aluno analisa criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução de problemas com alguma frequência.	O aluno analisa criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas na resolução de problemas com pouca frequência.	O aluno raramente ou nunca analisa criticamente as conclusões a que chegou.
O aluno utiliza sempre a tecnologia de forma crítica contribuindo para o desenvolvimento de novas competências matemáticas.	O aluno com muita frequência utiliza a tecnologia de forma crítica contribuindo para o desenvolvimento de novas competências matemáticas.	O aluno com alguma frequência utiliza a tecnologia de forma crítica contribuindo para o desenvolvimento de novas competências matemáticas.	O aluno com pouca frequência utiliza a tecnologia de forma crítica contribuindo para o desenvolvimento de novas competências matemáticas.	O aluno raramente ou nunca utiliza a tecnologia de forma crítica.
O aluno mobiliza sempre os exemplos e contra-exemplos para justificar raciocínios e decisões.	O aluno com muita frequência mobiliza os exemplos e contra- exemplos para justificar raciocínios e decisões.	O aluno com alguma frequência mobiliza os exemplos e contra-exemplos para justificar raciocínios e decisões.	O aluno com pouca frequência mobiliza os exemplos e contra-exemplos para justificar raciocínios e decisões.	O aluno raramente ou nunca mobiliza os exemplos e contra-exemplos para justificar raciocínios e decisões.
O aluno gera e aplica novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções	O aluno gera e aplica novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções	O aluno gera e aplica novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e	O aluno gera e aplica novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e	O aluno raramente ou nunca gera e aplica novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas.

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ · APARTADO 302 · 8601-904 LAGOS



DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI - Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos - 145415





•	1		1		,
	estabelecendo novos	estabelecendo novos	cenários, com alguma	cenários, com pouca	
	cenários, sempre que	cenários, com muita	frequência.	frequência.	
	necessário.	frequência.			
	O aluno exprime	O aluno exprime com	O aluno exprime com	O aluno exprime com	O aluno raramente ou
	sempre, por escrito e	muita frequência, por	alguma frequência, por	pouca frequência, por	nunca exprime, por
	oralmente, as suas	escrito e oralmente, as	escrito e oralmente, as	escrito e oralmente, as	escrito e oralmente, as
	ideias matemáticas, com	suas ideias matemáticas,	suas ideias matemáticas,	suas ideias matemáticas,	suas ideias matemáticas.
	precisão e rigor.	com precisão e rigor.	com precisão e rigor.	com precisão e rigor.	
	O aluno explica sempre	O aluno com muita	O aluno com alguma	O aluno com pouca	O aluno raramente ou
	e justifica todos os	frequência explica e	frequência explica e	frequência explica e	nunca explica e justifica
Comunicação	raciocínios,	justifica os raciocínios,	justifica os raciocínios,	justifica os raciocínios,	os raciocínios,
Comunicação	procedimentos e	procedimentos e	procedimentos e	procedimentos e	procedimentos e
	conclusões, recorrendo	conclusões, recorrendo	conclusões, recorrendo	conclusões, recorrendo ao	conclusões, recorrendo ao
	ao vocabulário e	ao vocabulário e	ao vocabulário e	vocabulário e linguagem	vocabulário e linguagem
	linguagem científica	linguagem científica	linguagem científica	científica adequada	científica adequada.
	adequada (convenções,	adequada (convenções,	adequada (convenções,	(convenções, notações,	
	notações, terminologia e	notações, terminologia e	notações, terminologia e	terminologia e	
	simbologia).	simbologia).	simbologia).	simbologia).	
	O aluno desenha,	O aluno com muita	O aluno com alguma	O aluno com pouca	O aluno raramente ou
	implementa e avalia	frequência desenha,	frequência desenha,	frequência desenha,	nunca desenha,
	com confiança,	implementa e avalia	implementa e avalia com	implementa e avalia com	implementa e avalia as
	resiliência, persistência	com confiança,	confiança, resiliência,	confiança, resiliência,	estratégias para conseguir
	e autonomia, estratégias	resiliência, persistência	persistência e autonomia,	persistência e autonomia,	as metas e desafios que
	para conseguir toda as	e autonomia, estratégias	estratégias para conseguir	estratégias para conseguir	estabelece para si próprio.
	metas e desafios que	para conseguir as metas	as metas e desafios que	as metas e desafios que	
Relacionamento Interpessoal	estabelece para si	e desafios que	estabelece para si	estabelece para si próprio.	
	próprio.	estabelece para si	próprio.		
Desenvolvimento Pessoal e		próprio.			
Autonomia	O aluno expressa todas	O aluno com muita	O aluno com alguma	O aluno com pouca	O aluno raramente ou
- 3-1	as suas necessidades e	frequência expressa as	frequência expressa as	frequência expressa as	nunca expressa as suas
	procura sempre ajuda e	suas necessidades e	suas necessidades e	suas necessidades e	necessidades e procura
	o apoio mais eficaz para	procura ajuda e o apoio	procura ajuda e o apoio	procura ajuda e o apoio	ajuda e o apoio eficaz
1	alcançar os seus	eficaz para alcançar os	eficaz para alcançar os	eficaz para alcançar os	para alcançar os seus
	objetivos.	seus objetivos.	seus objetivos.	seus objetivos.	objetivos.
	3	,	,	J	J
			•		

ESCOLA SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DANTAS - LARGO PROF. EGAS MONIZ - APARTADO 302 - 8601-904 LAGOS www.aejd.pt

TELEFONE: 282770990 · TELEFAX: 282770999 Email: info@aejd.pt 4 de 5



DGEstE –Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares DSRAI – Direção de Serviços da Região Algarve Agrupamento de Escolas Júlio Dantas, Lagos – 145415





O aluno trabalha em	O aluno com muita	O aluno com alguma	O aluno com pouca	O aluno raramente ou
equipa em todos os	frequência trabalha em	frequência trabalha em	frequência trabalha em	nunca trabalha em equipa
contextos de	equipa em contextos de	equipa em contextos de	equipa em contextos de	em contextos de
colaboração,	colaboração,	colaboração, cooperação	colaboração, cooperação e	colaboração, cooperação
cooperação e partilha	cooperação e partilha	e partilha interagindo	partilha interagindo com	e partilha.
interagindo sempre com	interagindo com	com tolerância, empatia,	tolerância, empatia,	
tolerância, empatia,	tolerância, empatia,	responsabilidade e com	responsabilidade e com	
responsabilidade e com	responsabilidade e com	sentido crítico.	sentido crítico.	
sentido crítico.	sentido crítico.			

Observações:

A classificação resulta da ponderação nos diferentes domínios tendo em consideração o progresso do aluno, valorizando sempre os aspetos positivos.

Os processos de recolha/instrumentos a utilizar para classificação já deverão ter sido testados/experimentados nas aulas e na avaliação formativa. A cada um dos processos de recolha será atribuída a mesma importância. Para a atribuição de uma classificação é mobilizada ainda toda a informação, tendo em conta a progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas. Dito isto, não há lugar a atribuição de uma classificação resultante de uma média aritmética.

As rubricas constituem-se como excelentes auxiliares de apoio de uma diversidade de desempenho dos alunos, dado que ajudam (alunos e professores) a avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. [ver Projeto de Intervenção do AEJD]

A definição de descritores de desempenho é fundamental, devendo ser construídos para as tarefas ou para cada um dos domínios. Estes devem ser do conhecimento dos alunos, pois só assim poderão ajudá-los a melhorar e autorregular as aprendizagens e comportamentos.

De acordo com o art.24.º do decreto-lei 55/2018, a avaliação formativa é a dominante. No entanto, nunca poderá servir para fins classificatórios, uma vez que a sua principal função é a regulação das aprendizagens.

Data de aprovação em reunião de Grupo de Recrutamento: 7 de julho de 2025